Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: NECESSIDADES DE SAÚDE DAS PESSOAS LGBTQ+ PRIVADAS DE LIBERDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: Danubia Islândia Oliveira Silva
Autores: Maria Manuela de Santana Diniz Barreto

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO-Há uma necessidade expressa que pesquisas relacionadas à saúde da população LGBTQ+ sejam realizadas, a fim de subsidiar dados epidemiológicos e informações importantes para necessidade de saúde dessa população (BEZERRA, et al. 2019). Diante disso, esse trabalho propõe-se a analisar na literatura estratégias de educação em saúde para a população LGBTQ+ privadas de liberdade. MÉTODO-Trata-se de uma revisão de literatura, com abordagem de natureza qualitativa realizada entre maio e junho de 2023.. Os dados obtidos foram analisados e apresentados de forma descritiva. RESULTADOS E DISCUSSÃO-Poucos estudos foram encontrados relatando as necessidades de saúde da população LGBTQ+. Nos ambientes prisionais uma das necessidades apontadas foi o abuso sexual e violência sofrida por essa população. Estudo realizado por Santos (2019) revela que transexuais sofrem “violência constante em um lugar que deveria ser apenas para cumprimento de pena e ressocialização, mas que se tornou cenário de violência e caos”.Por fim, é necessário entender que o adoecimento dessa população requer especificações dos conceitos de identidade sexual e identidade de gênero. A mulher lésbica, o homossexual masculino, a pessoa transgênero, cada um tem sua particularidade e necessidade de saúde específica. Não de objetiva aqui findar discussões e sim instigar para que práticas de saúde sejam efetivadas na singularidade do indivíduo. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAISAs necessidades de saúde da população LGBTQ+ ainda são pouco discutidas. É necessário que pesquisas sejam realizadas in loco e que estratégias de educação em saúde sejam compartilhadas com a comunidade científica. Há uma necessidade de capacitação profissional para o atendimento em saúde à essa população para que melhorias sejam repercutidas na saúde e melhoria desse público tão invisibilizado.